

“When a long-term trend loses its momentum, short-term volatility tends to rise. It is easy to see why that should be so: the trend-following crowd is disoriented.”

George Soros

Internacional

O segundo mês do ano foi marcado pela aceleração da campanha de vacinação contra o covid-19, queda importante do número de novos casos globalmente e o avanço do novo pacote de estímulo nos EUA. Com relação à vacinação, a aceleração da campanha ocorreu sobretudo em Israel, EUA e Reino Unido. Nestes países, é possível observar uma queda abrupta do número de óbitos entre as faixas etárias que receberam a vacina de forma prioritária. Além disso, cabe destacar o pacote fiscal americano. O projeto, que passou na Câmara e espera confirmação do Senado, prevê um estímulo fiscal de 8,4% do PIB, o maior da história em período de paz. Este pacote, em conjunto com o avanço da vacinação, permite projetar forte crescimento da atividade no curto prazo, e, naturalmente, maior pressão nas taxas de juros.

Brasil

O avanço da pandemia no Brasil, inclusive com o início da disseminação de uma variante mais contagiosa do vírus, contribuiu para um aumento na pressão por uma renovação do auxílio emergencial. A forma como o auxílio será concedido ainda está em aberto, mas as sinalizações dadas até aqui são de contrapartidas fiscais relativamente modestas, mesmo com o poder executivo tendo apoiado os dois candidatos eleitos para as presidências da Câmara e Senado. Ao final do mês, mudanças na presidência de estatais se contrapuseram à aprovação do projeto de autonomia do Banco Central e geraram mais um sinal negativo para a área econômica. Apesar de todo este cenário, os indicadores de atividade ainda permanecem relativamente sustentados até aqui, indicando uma queda modesta do PIB no primeiro trimestre. Por outro lado, há uma deterioração das expectativas de inflação, levando o consenso deste ano a superar a meta. Este cenário, junto com uma piora das perspectivas fiscais, deverá motivar o início de um processo de ajuste da política monetária na próxima reunião do Copom.

Juros e Câmbio

O grande destaque no mês de fevereiro foi a alta generalizada nas curvas de juro globais. A tese de normalização das economias, retomada econômica global e aceleração das perspectivas de inflação se fez presente de maneira mais pronunciada nos preços. Dessa forma, optamos por realizar os lucros das posições que refletiam essa visão. Zeramos a posição comprada em inflação implícita nos EUA e a posição tomada em juros nominais nesse país. O ambiente externo mais altista para juros se somou a uma deterioração fiscal adicional no Brasil e uma clareza maior sobre a necessidade de normalização da taxa Selic. Todos esses fatores contribuíram para uma alta expressiva da curva de juros doméstica. Aproveitamos esse movimento para realizar parcialmente os lucros da posição tomada em juros e comprada em inflação implícita que carregamos há algum tempo. Avaliamos que o cenário permanece apontando a necessidade de normalização mais rápida da política monetária e continua propício à manutenção de prêmios de risco elevados. Por esses motivos, seguimos com posição, ainda que menor, tomada em juros no Brasil. Na parte de moedas estamos mantendo uma alocação seletiva em uma cesta de moedas contra o dólar. Acreditamos que essa seja a melhor maneira de se beneficiar desse cenário de retomada global. No caso do real, ao longo do mês voltamos a abrir uma posição vendida por conta da piora específica no quadro político e da deterioração do quadro fiscal já mencionada.

Bolsa

Em fevereiro o Ibovespa caiu 4,4%, acumulando desvalorização de 7,5% no ano. Apesar da pequena alta da bolsa americana (S&P) de 2,6%, houve uma piora da percepção local pelo agravamento da pandemia e dificuldade na retomada do crescimento, aliada a uma ingerência política e morosidade no andamento das reformas. Em relação a nossa exposição, aumentamos um pouco mais o hedge da carteira. O tema commodities, metálicas e petróleo, permanece central em nosso portfólio com ações locais e externas, e foi a principal contribuição positiva no mês. Continuamos gostando das ações tecnológicas e sem exposições relevantes as empresas estatais. O cenário global para ações permanece favorável com perspectiva de retomada de crescimento, e acreditamos que o maior risco é o inflacionário, mas em grande parte já precificado. No Brasil, temos focado mais na geração de Alfa, com excelentes oportunidades geradas em setores que gostamos: commodities, tecnologia e saúde, mas com risco Macro aumentando com a deterioração fiscal.

Rendimentos em fevereiro de 2021

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	-3,36%	-6,38%	207,16%	08/05/2012	1.033.065	2,00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	-4,37%	-7,55%	82,28%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	-0,08%	-0,42%	156,39%	19/12/2012	386.135	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	-	-	160%				
Occam Long Biased FIC FIM*	-0,90%	-2,80%	148,45%	15/04/2014	137.486	2,00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	1,06%	1,83%	113,54%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	1,31%	1,18%	193,37%	10/01/2013	1.788.043	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	937%	414%	199%				
Occam Institucional II FIC FIM	0,43%	0,47%	114,51%	06/07/2012	1.712.216	1,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	323%	164%	110%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0,62%	0,57%	220,34%	22/03/2010	2.288.227	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	462%	200%	140%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190
Sala 401 Leblon - Rio de Janeiro RJ
CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231
11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ
CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara
Osasco - SP
CEP: 06029-900